

CF
P
E

Anexo ao Balanço

01 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APPDA SETUBAL ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PERTURBACOES DESENVOLVIMENTO AUTISMO é uma IPSS, com sede em Rua Amílcar Cabral, nº 16 – Loja B, 2900-219, SETUBAL, e tem como atividade principal IPSS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

02 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

" Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo);

" Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas).

" Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL);

" Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

02.02 -Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas, e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

02.03 -Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

Q/B
P.

03 -PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01 -Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01 -Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.02 -Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.03 -Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.04 -Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.05 -Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

03.01.06 -Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.02 -POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

03.02.01 -Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Q. 13
P.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

03.02.02 -Activos Intangíveis

Não aplicável.

03.02.03 -Imposto Sobre o Rendimento

Não aplicável.

03.02.04 -Inventários

Não aplicável.

03.02.07 -Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

03.02.08 -Provisões

Não aplicável.

03.02.09 -Locação Financeira

Não aplicável.

03.02.10 -Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

03.02.11 -Transacções e Saldos em Moeda Estrangeira

Não aplicável.

03.02.12 -Benefícios dos Empregados

Não aplicável.

03.04 -Acontecimento Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

03.05 -Principais Fontes de Incertezas das Estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

04 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

04.01 -Aplicação Inicial da Disposição da NCRF-ESNL com Efeitos no Período Corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adopção inicial da NCRF-ESNL.

04.02 -Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeito no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento) ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

GA RB

04.03 -Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

04.04 -Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

05 -ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

05.01 -Divulgações Sobre Activos Fixos Tangíveis

05.01.01 -Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, excepto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas directamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo activo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é directamente reconhecido em resultados. Quando o activo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao activo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

05.01.02 -Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

9/16
P

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

05.01.03 -Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:

Os activos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

05.02 -DIVULGAÇÕES SOBRE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

05.02.01 -Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:

Durante os períodos findos em 31-12-2021 e em 31-12-2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIACÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO							
	Situação Inicial				Situação Final			
	Qtª Bruta	Depreciações Acumuladas	Imparidades Acumuladas	Qtª escriturada	Qtª Bruta	Depreciações Acumuladas	Imparidades Acumuladas	Qtª Escriturada
Outros activos fixos tangíveis	3115,50			3115,50	3115,50			3115,50
Terrenos e recursos naturais	3115,50			3115,50	3115,50			3115,50
Ed. e outras construções								
Equipamento básico								
Equipamento transporte								
Equipamento administrativo								
Outros A.F.T.								

05.02.02 -Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos no início e final do período:

Durante os períodos findos em 31-12-2021 e em 31-12-2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

af
R.

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.									
Bens de domínio publico	Bens do património	Terrenos e recursos naturais	Ed. e outras construções	Outros	Activos	Fixos	Tangíveis	Outros A.F.T.	Total
				Eq. básico	Eq. Transporte	Eq. administrativo			
Saldo Inicial		3115,50							3115,50
Saldo final:		3115,50							3115,50
Saldo final:									

05.03 -Restrição de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não aplicável.

05.04 -Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis:

Não aplicável.

05.05 -Itens do activo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas:

Não aplicável

05.06 -Divulgações sobre Bens do património Histórico, artístico e cultural:

Não aplicável.

06 -ACTIVOS INTANGÍVEIS

Nada a assinalar.

07 -LOCAÇÕES

Nada a assinalar.

08 -DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Nada a assinalar.

09 -INVENTÁRIOS

Nada a assinalar.

10 -RÉDITO

10.02 -O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2022 e em 31-12-2021 é detalhado conforme se segue:

G
R.
P.

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Prestação de serviços	81649,64	87825,71
Total:	81649,64	87825,71

11 -PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nada a assinalar.

12 -SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

12.01 -Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO				
Descrição	Subsídios Valor atribuído Per ou Per ant.	E.O.E.P. Valor imputado ao Período	Subsidios Valor atribuído Per ou Per ant.	O. Entidades Valor imputado ao período
Subsídios relacionados c/Activos /ao investimento				
Activos tangíveis:				
Bens do Património H.A.C.				
Outros activos fixos tangíveis				
Activos intangíveis:				
Valor dos reembolsos no período respeitante		58697,45		1242,50
Subsídios relacionados c/activos ao investimento		58697,45		1242,50
Total		(58697,45)		(1242,50)

12.04 -Principais doadores e/ou fontes de fundos:

DOADORES / FONTES DE FUNDOS

Inr – 14.791,15

Secil – 2.300,00

Manuel Rui Azinhais Nabeiro Lda – 1.246,40

Doadores sem identificação – 1.040,50

GA
NB
RP.

14 -IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nada a assinalar.

14.03 -Relacionamento entre gastos/rendimentos de impostos e lucro contabilístico

Reconciliação da taxa efectiva de imposto:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	
Descrição	31-12-2022
Resultado contabilístico do período (antes impostos)	(11047,72)
Imposto sobre o rendimento do período	

15 -INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.01 -Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

15.01.01 -Activos financeiros mensurados ao justo valor

A 31-12-2022, a Empresa detinha os seguintes instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO JUSTO VALOR		
Descrição	Quantia escriturada	Imparidade acumulada
Activos Financeiros:	530,00	
Clientes	512,50	
Fundadores/patrocinadores...	17,50	
Passivos financeiros:	9959,44	
Fornecedores	(264,84)	
Outras contas a pagar	10224,28	

15.01.02 -Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

A 31-12-2022, a Empresa detinha os seguintes activos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

Handwritten initials: "A" and "HB HP."

INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO MENOS IMPARIDA

Descrição	Quantia escriturada
Activos financeiros	530,00
Clientes	512,50
Fundadores/patrocinadores ...	17,50
Passivos financeiros:	10491,87
Fornecedores	264,84
Fundadores/patrocinadores...	2,75
Outras contas a pagar	10224,28

15.04 -Situações de incumprimento

Não aplicável.

16 -BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31-12-2022 trabalharam em média 8 pessoas e um número de horas médias trabalhadas de 10.985.

16.01 -Benefícios pós emprego

16.02 -Gastos com o pessoal e órgãos directivos:

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal discriminam-se como se segue:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Gastos com o pessoal:	136790,13	128503,93
Remunerações do pessoal	112927,32	105489,12
Encargos sobre remunerações	22640,62	20606,81
Seg ac.trab. e doenças profissionais	1177,19	1683,58
Outros gastos com o pessoal	45,00	724,42

17 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Vendas e prestações de serviços por actividade e mercados geográficos em 2022 distribuíram-se da seguinte forma:

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS			
Descrição	Actividade	Actividade	Actividade
	CAE	CAE	CAE
Vendas:			
Prestação de Serviços	81649,64		
Fornecimento e serviços terceiros	55751,01		
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00		

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS			
Descrição	Actividade		
	CAE	CAE	CAE
Gastos com o pessoal	136790,13		
Remunerações	112927,32		
Outros (inclui pensões)	23862,81		

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS			
Descrição	Mercado interno	Mercado comunitário	Mercado externo
Prestação de serviços		5620,00	
F.S.E.	51778,71		

18 -OUTRAS INFORMAÇÕES

18.01 -Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2022 e 2021 a seguinte composição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Serviços especializados	32188,76	58050,70
Trabalhos especializados	8908,17	16842,03
Publicidade e propaganda	116,85	
Honorários	22679,52	28190,02
Conservação e reparação	484,22	13018,65
Material	2400,91	3152,72
Ferramentas	73,03	453,81
Material de escritório	1481,25	2698,91
Outros	846,63	
Energia e fluidos	1827,89	1382,36
Electricidade	1246,75	918,92
Água	581,14	463,44
Deslocações, estadas e transportes	1966,09	
Deslocações e estadas	911,89	
Transporte de pessoal	1050,00	
Transporte de mercadorias	4,20	
Serviços diversos	17295,20	17360,44
Rendas e alugueres	11425,80	11400,00
Comunicação	1032,45	1068,78
Seguros	530,90	336,20
Contencioso e notariado	125,00	
Despesas de representação	280,91	
Limpeza, higiene e conforto	3900,14	4555,46

18.02 -Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2022 e 2021 a seguinte composição:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Rendimentos suplementares	14791,15	31498,48
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	27,50	
Outros	1669,67	416,52
Correcções relativas a períodos anteriores	,05	
Outros não especificados	1669,62	416,52
Juros obtidos		

18.03 -Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2022 e 2021 a seguinte composição:

OUTROS GASTOS E PERDAS		
Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Impostos	854,75	976,96
Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros		1398,63
Outros		
Correcções relativas de períodos anteriores	3,94	
Donativos	120,00	140,00
Quotizações	330,00	330,00
Outros não especificados	1749,68	928,63
Juros suportados		,01

19 -ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Nada a assinalar.

Setubal, 10 de Março de 2022.

O Contabilista Certificado,

João A.P. Brito



A Direção,

Projeto de Autismo Barcelos
Comissão de apoio de Jovens GTSI, SP
Helena Romeiro



Associação Portuguesa para as Perturbações
do Desenvolvimento e Autismo